

MEZUZAH

A origem da prática de se afixar Mezuzah, que literalmente significa “umbral” (da porta), nas casas, obedece ao mandamento da Torah, parashat Vaetchananv, Cap 6 Vers. 9 “e as escreverás nos umbrais (mezuzot) de tua casa e nas tuas portas”.

A Mezuzah é composta de um pedaço de pergaminho, no qual estão escritos os 2 primeiros parágrafos do Shemá Israel (Vaetchanan, Cap 6 Vers. 4 a 9, e Ekev, Cap 11 Vers 13 a 21). No verso deste pergaminho está escrita a palavra Shaddai, iniciais das palavras “Shomer Delatot Israel” (Guardião das portas de Israel). Este pergaminho, escrito por um Sofer, é enrolado e colocado dentro de um estojo, normalmente de metal, madeira ou vidro, cujo verso possui uma pequena abertura para que o “Shin” ou toda a palavra Shaddai seja vista.

A Mezuzah é afixada externamente, no lado direito de quem entra, a partir da terça parte superior do umbral para cima, e normalmente, inclinado a 45 graus para dentro do recinto.

Rashi dizia que a Mezuzá deveria ser fixada verticalmente. Rabbi Yaakov ben Meir, mais conhecido como Rabenu Tam, que deveria ser fixada horizontalmente. Em respeito a ambas autoridades, coloca-se a 45°.

Uma outra explicação da inclinação, era que os cruzados, ao se apropriarem de casas judaicas, os novos cristãos colocavam, sobre a marca vertical da mezuzá, uma barra horizontal, criando o símbolo cristão.

Se o umbral for muito estreito, não permitindo inclinação, a mezuzah pode ser colocada na posição vertical. Havendo receio de que a Mezuzah colocada externamente seja roubada, ela pode ser colocada internamente.

Uma Mezuzah deve ser afixada em cada umbral de cada cômoda da casa, não precisando colocá-la no banheiro nem na cozinha. Se um cômodo tem mais de uma porta que é normalmente utilizada, cada porta deve possuir uma mezuzah.

A fixação da mezuzah é feita através de uma cerimônia chamada de Chanukat Há-bayt (Inauguração ou Dedicção à casa), que se inicia com a recitação da berachá : “Baruch Atá Asonai Eloheinu Melech Haolam Asher Kidishanu Bemitzvotav Vê-Tzivanu Lik'bôa Mezuzá” seguida da berachá de “Shechechianu”.

Existem costumes de se fazer outras rezas, além desta berachá. Alguns recitam, antes, o primeiro parágrafo completo do Shemá Israel. Outros, procuram recitar, além da berachá, versos do Tanach, isto é, versos da Torah, tirados das parashiot Vaetchanan, Vaichi e Vezot Haberach, versos dos Profetas Isaias, Jeremias, Samuel e Reis, e versos das Escrituras Sagradas, neste caso, dos Salmos.

Se for fixada num mesmo evento mais de uma mezuzah numa casa, recita-se só uma berachá.

Apesar de não ser necessário se fixar Mezuzah numa sinagoga, a não ser que tenha cômodos para moradia, é comum as sinagogas colocarem mezuzot. As casas comerciais devem colocar Mezuzah. Mas como existem algumas opiniões contrárias a esta colocação, pode-se colocar mezuzah em casa comercial sem fazer berachá.

A Mezuzah deve ser tocada com os dedos e beijando-os, ao entrar e sair de uma residência, recitando-se as palavras:

“Adonai Shomrei Adonai Seli al yad yemini. Adonai Yshmôr Setei Uboei Meatá Vê-Ad Olam“ que signifam: Deus seja meu protetor e minha sombra, à minha direita. Deus guarde a saída e a minha entrada, agora e sempre”.

A Mezuzah qualifica a casa que a possui como um morada judaica.